



# DIARIO DE PORTO ALEGRE

QUARTA FEIRA 11 DE JULHO DE 1827. S. SABINO

## DECLARAC, GENS

Ill. e Exm. Sr. Tenho muita satisfação em poder annunciar a V. Ex. que no momento da minha chegada hontem, encontrei huma carta do Exm. Sr. Brigadeiro Barreto participando-me o resultado que o Sargento mór graduado Gabriel Gomes Lisboa, que se achava destacado com hum Esquadrão do Regimento 23 de 2.ª Linha nas immedições de S. Anna, teve sobre duas Partidas do inimigo, que se achavão roubando gados. A primeira destas Tropas foi encontrada próximo ao Alegrete com trez tropas de gado, e forão atacados, e passados á espada quantos fizerão resistencia.

Informado que vinha outra Partida de 300 homens á tras da primeira, o Major foi em procura della, e encontrou o inimigo no dia 8 do passado, pelo qual apezar de ser atacado primeiro, com tudo lhe fez resistencia, e finalmente conseguiu bater e retomar lhe o gado, que era o numero de 15 mil. O furor dos Soldados era a ponto de apenas poder livrar 9 prisioneiros de subirem á mesma sorte que a de seus camaradas, que parecião unanimemente resolvidos a vingar as injurias que os seus patriotas soffrerão.

Não tenho mais tempo para mandar todo o detalhe deste importante successo para os habitantes particularmente que forão atacados; e por isso concluo desejando saudade de V. Ex. e renovandó os protestos de alta consideração com que sou de V. Ex. - Venerador e sincero Amigo e fiel Criado - G. B. de Rio Pardo 6 de Julho de 1827.

Continuação do impresso intitulado - Recordação dos Direitos do Imperio do Brasil á Província Cisplatina.

T das as Potencias legitimas, e Governos laes, interessão summamente em que

Monte Video seja *porto franco*, e em poder de hum Governo, que reuna a regularidade das Monarchias Constitucionaes á maior liberalidade do Systema Economico.

Estando essa *Chave* em mão do irregular e democratico Governo do Rio da Prata, as mesmas Potencias ficarão expostas á instabilidade, inconsequencia, e mesquinha ria dos Governos populares, mais ou menos, são desprezadores do Commercio, e progoeiros do *Sans-culotismo*, inimigo implacavel da correspondencia com os estrangeiros, que considerão como importadores de luxo, e de usos, e gozos exóticos, que dizem ser corruptores da liberdade, e austeridade de Republicanos.

Se póde ter lugar huma parcialidade bem entendida, devem todos os Estados Cultos tella em favor da grandeza e Estabelecimento de hum Novo Imperio n'America, fundado em Principios Liberaes, conforme ao Espirito do Seculo, sem turbilhão, e a excentricidades dos Cometas Ochlocraticos, que ameação grande parte do Novo Mundo de retorno á salvajaria.

Concluirei com a declaração que se acha no Periodico de Londres - Bell's Weekly Messenger de 26 de Março do corrente anno de 1826.,, *He opiniaõ corrente, que as Reis da Europa são extremosamente anciosos que o Brasil permaneça em Monarchia, em ordem a contrastar o effeito de hum tal exemplo de Governo Republicano, qual universalmente prevaleceria na America.,,*

Felizmente o Presidente de Colombia Bolivar tem declarado que não tem razão de queixa contra o Imperador do Brasil (segundo consta de Periodicos d'America Septentrional).

Este Dictador do Alto Peru, assaz conhecido a importancia do seu Posto, e bem sabe que entre elle e Monte Video ha muitas Cordilheiras, e Thermopylas; e não se hado

arriscar a ter o fado de Alexandre Magno aventurando-se ao *Inlo*, e o de Napoleon Bonaparte atravessando o Tanais para experimentar a sua ruina, (como disse) nos extremos do *sublime e ridiculo*.

Pelo que nenhuma Negociação pôde ter outra base senão *Integridade do Imperio* e effectiva obrigação do Governo Federativo de Buenos Ayres de dar ao Governo Constitucional Brasileiro *Indemnização pelo passado, e Segurança para o futuro*.

As Cortes de Lisboa, em Sessão de 3 de Abril de 1822, pozerão à Ordem do dia a discussão do Parecer da Commissão, que propoz se ordenasse ao Governo fizesse retirar da Provincia de Monte Video as Tropas Portuguezas. Depois do debate, foi adiada a Sessão para 2 de Maio, e a Decisão definitiva das Cortes foi a seguinte:

FOI POSTO A VOTOS O PARECER DA COMMISSAO, E FICOU REPROVADO POR 84 VOTOS CONTRA 28.

Eis as Fallas dos Deputados do Brazil nas Cortes de Lisboa que occasionarão esta decisão.

O Sr. *Vigario da Victoria* (Marcos Antonio de Sousa, Deputado da Bahia) he com o animo de conservar a paz no Brazil, o que he muito proprio da miuha profissão, que me proponho a fazer algumas reflexões, e votar contra o parecer da Commissão, que julga necessaria a evacuação de Montevideo.

Desde o descobrimento do Brazil, os Portuguezes forão os primeiros que estabelecerão colonias em diversos pontos daquelle vastissimo territorio. Povoarão Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, e se estenderão até a margem oriental do Rio da Prata. Os Espanhoes, Nação mais poderosa, fizeram tambem seus estabelecimentos na margem occidental do mesmo rio, e no interior de seus extensissimos sertoes. Porem pouco a pouco penetrarão os terrenos occupados pelos Portuguezes; de que resultarão guerras em diversos tempos.

Estas terminarão por Tratados, o primeiro estado o ultimo em 1777, primeiro anno do reinado da Senhora D. *Maria I*; sendo nomeado por parte da coroa de Portugal, para se fazer a demarcação, *Gomes Freire de Andrada*; e pela Espanha, *D. Pedro Cevallos*. Tal era o estado, e linha divisoria das Provincias do Sul do Brasil, quando Sua Magestade trasladou a Séde da sua Corte para a do Rio de Janeiro. Poderia Sua Magestade Fidelissima, para indemnizar-se dos males causados á Portugal pela invasão do exercito Hespanhol, invadir e occupar as possessões da Hespanha na margem oriental do Rio da Prata, e tinha em seu favor o direito das gentes; poderia ainda, para segurança e defeza militar do Reino do Brasil, tomar a posição de Montevideo, e suas adjacencias; porem teve toda a concendencia com Sua Magestade Catholica. Mas, sendo a Hespanha invadida pelos exercitos francezes, e ficando em abandono os estabelecimentos ultramarinos pertencentes á coroa de Hespanha, os habitadores de Montevideo, e Buenos Ayres dirigirão repetidas representações ao gabinete do Rio de Janeiro, pedindo á Sua Magestade Fidelissima, que os salvasse dos horrores da anarquia, e os tomasse debaixo da sua protecção, enviando-huma pessoa da sua Real Familia para reinar em Buenos Ayres, ou mandasse estabelecer hum Governo regular porque era vontade geral de todos aquelles povos encorporar-se a Nação Portugueza.

## VENDAS

Vende-se o Hiate Lirio; quem o quiser comprar dirija-se ao Armazem de Guilherme Florencio Frões defronte da quadra N.º 84.